

Inverno exige cuidados especiais com a saúde

Parte II

Medidas de prevenção contra doenças respiratórias devem ser redobradas.

Resfriado e rinite

Mais leve e menos demorado, o resfriado frequentemente é confundido com gripe. Embora parecidos, os sintomas do resfriado são mais brandos e duram menos tempo, entre dois e quatro dias. Em geral, as pessoas apresentam tosse, congestão nasal, coriza, dor no corpo e dor de garganta leve. No resfriado, a febre é menos comum e, quando aparece, é baixa.

Outra doença que também tem sintomas parecidos e que pode ser confundida com a gripe é a rinite alérgica. Os principais sintomas são espirros, coriza, congestão nasal e irritação na garganta. A rinite alérgica não é uma doença transmissível, mas provocada pelo contato com agentes que causam alergia, como poeira, pelos de animais, poluição, mofo e alguns alimentos.

Tratamento

Ao surgirem sintomas de gripe, resfriado ou rinite, o Ministério da Saúde recomenda que as pessoas procurem o serviço de saúde mais próximo e não tomem

medicamentos por conta própria. A automedicação pode mascarar sintomas, contribuir para o agravamento da doença e dificultar o diagnóstico, que deve ser feito por um médico.

Medidas preventivas de eficácia comprovada:

- Higienizar as mãos com água e sabão, ou com álcool gel, principalmente depois de tossir ou espirrar; depois de usar o banheiro, antes de comer; antes e depois de tocar os olhos, a boca e o nariz
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies potencialmente contaminadas, como corrimãos, bancos e maçanetas
- Evitar proteger a tosse e o espirro com as mãos, utilizando, preferencialmente, lenço de papel descartável
- Evitar contato com pessoas que apresentem a síndrome gripal

Extraído do site:
zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Pr.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lilían S. C. Obinski (45) 99994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 98814-0967

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-5025
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-5025

jornal da Casa

Certamente não existem

“Melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo”. **Mateus 18.9**

“Existem ateus no mundo, mas não existem ateus no inferno” (Autor desconhecido).

É possível que muitos de nós não acreditemos em Deus, no Seu amor, na Sua proteção, nos Seus cuidados paternos, na salvação através de Seu Filho Jesus Cristo. É possível que os homens prefiram seguir seu caminho, seus interesses, sua pretensa liberdade, sua rejeição às coisas celestiais. Aqui nesse mundo, tudo isso é possível, mas, não será possível no inferno. E por que?

Porque no inferno, os que não criam passarão a crer; os que rejeitavam tentarão aceitar; os que escarneciam se lamentarão; os que andavam perdidos procurarão o Caminho e lá não o encontrarão. No inferno não haverá ateus!



Felizes são aqueles que têm Jesus no coração. Experimentam a paz que só Ele pode dar; caminham seguros em fé e movidos por esperança; seguem o Caminho certos de que chegarão ao lugar desejado. Têm a vida abundante e eterna que só Deus pode oferecer. E se não houver um inferno, o que terão perdido? Nada! Só glorificarão a Deus pelas bênçãos que experimentaram neste mundo.

Quando Jesus é Senhor de nos-

sas vidas, não precisamos nos preocupar com inferno. Ele nos conduz em campinas verdes, nos faz adorar o Seu nome mesmo nas horas difíceis, porque cremos que somos mais que vencedores. Os que não confiam nEle, preocupam-se com a existência ou não de Deus, com a possibilidade ou não de irem para o inferno, a incerteza de haver ou não uma vida após a morte.

Eu não quero saber como é e nem onde fica o inferno. Só uma coisa me interessa: o Céu. É lá que pretendo viver, com Jesus, por toda a eternidade.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL

Blessed
IDIOMAS

SINCE
FAITH IN YOUR FUTURE
2004

(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”. **Salmos 23.4**

Sei quem está comigo e para onde irei

Uma jovem conversava com seu pai e, depois de algum tempo, disse: “Pai, eu quero sua permissão para me casar com o Carlos. Gosto muito dele e quero sua aprovação”.

O pai, com muita ternura, disse: “Vocês se conhecem há pouco tempo e nem sabe direito de onde ele veio”. A filha continuou: “Não sei bem de onde ele veio, mas sei que é um servo fiel do Senhor e, portanto, sei para onde vai e quero muito ir com ele.”

Para onde nós estamos indo? Conhecemos bem o caminho que nos levará até lá? Pretendemos ir sozinhos ou contamos com a companhia de Alguém que é Mestre em conduzir pessoas? Confiamos plenamente em nosso Guia?

Os filhos de Deus não têm difi-

culdades em dizer que confiam plenamente em Jesus. Ele é o nosso Senhor e, seguros em Sua mão, não tememos ir a lugar algum. Ele não somente conhece o caminho como

é o único Caminho que conduz à vida eterna. Ele é o nosso pastor e nada nos deixa faltar.

Com Jesus no coração não temos dúvidas das bênçãos que encontraremos no caminho. Com Sua direção, mesmo que

as lutas sejam grandes, experimentaremos vitórias e felicidade.

No caminho da vida, quem está a seu lado? E onde pretende chegar?

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Sendo exemplo em casa

“E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor” Efésios 6.4

Ser pai não é simplesmente o fato de gerar um filho, mas sim, de criar e educar esse filho, sendo um exemplo para ele. Infelizmente muitos filhos hoje tem crescido num lar sem a referência paterna, ou pela ausência ou pela negligência do pai. Para aqueles que tem um princípio cristão, a orientação da Bíblia é o que está no verso acima: não provocar os filhos à ira, mas criá-los na doutrina (ensino) e admoestação do Senhor. Para isto, precisamos também ser exemplo em tudo, pois nossos filhos aprendem muito mais pelo nosso exemplo do que pelo que nós falamos.

Vamos refletir nisso.

Feliz Dia dos Pais a todos os pais leitores do nosso Jornal da Casa.

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



O socorro vem

“O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra”. **Salmos 121.2**

Existem situações que nos deixam acobardados, sorumbáticos. Sem reação, sem saída. Parece o fim. Seja alguém enfermo na família, seja uma decepção amorosa, confiança traída, complicações financeiras... Sejam expectativas frustradas, sonhos desfeitos. O casamento já não é mais o mar de rosas de outrora. Os filhos crescem e nos fogem do controle, uns se envolvem com drogas, outros, com prostituição. Enfim, de repente, nos encontramos à beira do abismo. Olhamos em volta e não vislumbramos a menor possibilidade de vitória. Não tem mais solução? Será o fim? Não!

Muitas vezes, nos esquecemos do poder do Deus que servimos. Ou não O conhecemos direito, o que é pior. Ele sempre entra com providência, seja qual foi a situação. Claro que é necessário correremos atrás! Esquecemo-nos de que Ele nunca nos dá carga maior do que podemos suportar. Ele nos prova. Uns com mais intensidade, outros, menos. E se enfrentarmos as situações com fé, sem esmorecer, sem desistir, o Senhor nos dá o escape (1 Coríntios 10.13).

A Bíblia é repleta de casos que pareciam perdidos.

Quando o povo que havia saído do Egito, sob o comando de Moisés, se viu encurralado pelo exército de faraó à beira do Mar Vermelho, provavelmente sentiram que seriam esmagados impedidamente. Aliás, qualquer um, naquela situação, não pensaria diferente. De um lado o mar re-



volto, do outro lado, um exército raivoso se aproximando mais e mais. Quando aquelas milhares de pessoas acreditavam que morreriam a ponta de espada ou afogadas o Senhor não só lhes deu a vitória como a destruição dos seus inimigos.

Pare e pense um pouco. Qual é o exército egípcio que te encurrala diante do mar vermelho? Talvez alguém de sua família que se encontra enfermo em fase terminal, em coma, em uma UTI. Quem sabe, o desemprego te alcançou e você já gastou toda a sola do sapato, bateu em todas as portas e nenhuma se abriu. E para piorar, os boletos estão vencidos e não há mais recursos financeiros para honrar os pagamentos, a conta está no vermelho. Se encontra espiritualmente debilitado, sem forças pra reagir, pensando em abandonar tudo? Você luta, luta,

e as coisas parecem se lhe escapar por entre os dedos? Calma, há esperança!

Lembremo-nos da história de José do Egito. Ele foi perseguido pelos próprios irmãos. Foi jogado num poço. Por fim, foi vendido como escravo e levado para uma terra distante. Resistiu a tudo e a todos, sem murmurar. Jamais perdeu a fé! Por tudo isso alcançou a vitória. Tornou-se governador.

Será necessário nos lembrarmos de Jó?

Sabes, por acaso, como a maioria dos apóstolos terminaram seus dias, em nome da fé?

Nobre leitor, não sei qual é o seu problema, se é que tens algum. Mas uma coisa te garanto: ele não é maior que um grão de areia diante da grandiosidade do Deus Todo Poderoso!

Algumas aflições fazem parte da caminhada, outras acontecem

como provações. O Senhor quer medir a nossa fé. Por isso, é imprescindível que façamos a nossa parte. Sabemos qual é a vontade de Deus para conosco, seus filhos, e, no entanto, levamos a vida como se não devêssemos satisfações a dar ao Criador. Ele nos pede tão pouco em comparação com o que oferece em troca. Primeiro queremos as benesses, depois o sacrifício. Primeiro exigimos tudo mais que não será acrescentado, depois, quem sabe, buscamos o reino e sua justiça (Mateus 6.33). Às vezes, provocamos situações desesperadoras por negligência. Sabemos o que tem que ser feito e não fazemos. Quando as consequências nos chegam olhamos para todos os lados procurando um culpado.

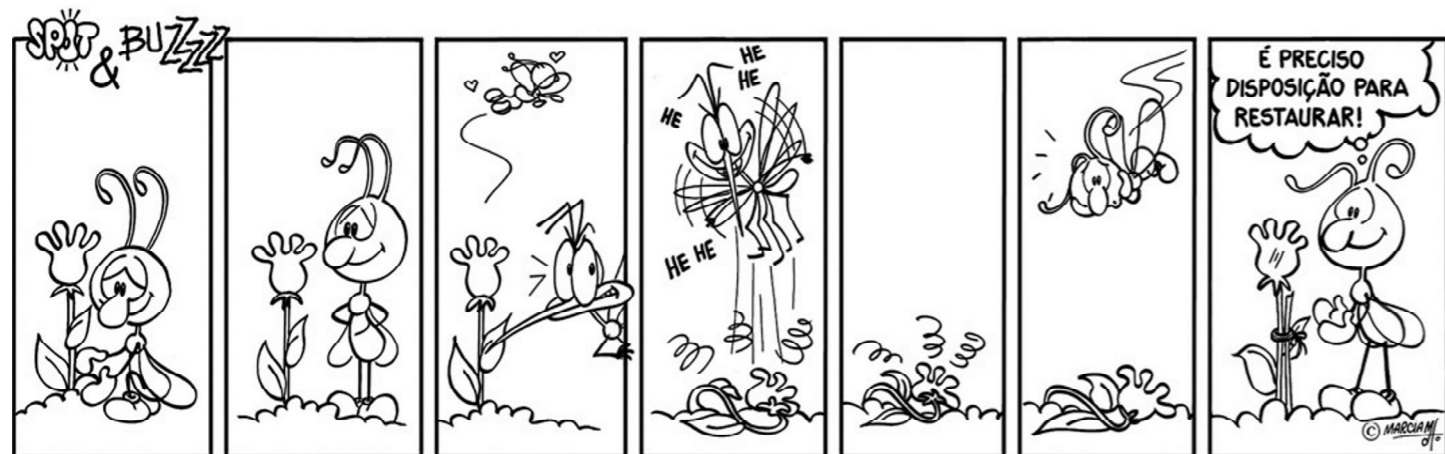
Queremos uma família abençoada, saúde pra dar e vender, emprego com salário de marajá, carro, casa, conta bancária sempre no verde... Exigimos, até! Tratamos o Senhor como se ele fosse o gênio da lâmpada ao nosso dispor satisfazendo nossos desejos.

Amados, façamos a nossa parte. Busquemos estar sempre na presença de Deus, fazendo a Sua vontade. É possível que as aflições nos cheguem. E se chegarem temos onde buscar socorro. Deus é fiel e justo. E justo! Não nos esqueçamos.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

O Céu antes da volta de Cristo

Parte III

Nosso lar

Se você é um filho de Deus, o céu é seu lar. Lá você tem sua cidadania. Lá você tem todos os direitos e privilégios. Lá seu nome é conhecido, lá você é amado, lá você é esperado, lá está seu povo (Filipenses 3.20). Você é um concidadão dos santos (Efésios 2.19). No céu você estará em casa com o próprio Deus. E isto certamente será o melhor de tudo: a comunhão com o Deus vivo! Será assim como os filhos de Coré ansiavam no Salmo 42.2: "A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?". Não há nada mais belo do que a reluzente, brilhante, pura e três vezes santa glória divina (Apocalipse 4).

Nos céus, Deus é o maior bem de todos!

Jesus Cristo disse: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17.3). Em outras palavras, o mais belo, mais glorioso e mais precioso é conhecer a Deus, o Pai, e a Jesus Cristo, Seu Filho – isso é o céu! Um céu sem Jesus não seria céu. O pregador inglês Charles Spurgeon declarou:

"Oh!, pensar num céu sem Cristo! Seria o mesmo que pensar no inferno. Céu sem Cristo! É o dia sem sol, a existência sem vida, o banquete sem comida, é ver sem luz. Isso é uma contradição em si mesma. Céu sem Cristo! Absurdo. Seria o mar sem água, a terra sem campos, o céu sem

suas estrelas. Não pode haver céu sem Cristo. Ele é a soma de todas as bem-aventuranças, a fonte de onde jorra o céu, o elemento de que é formado o céu. Cristo é o céu e o céu é Cristo".

Se você não tem apreço pela pessoa de Jesus, também não gostará do céu. Se você hoje, aqui e agora, já quiser ter um gostinho do céu, busque mais comunhão com Deus, seu Pai, e com Jesus Cristo, seu Senhor. Ore com o mesmo desejo de Davi: "Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo" (Salmos 27.4).

Busque as coisas lá do alto

(Colossenses 3.1-4). Viva conscientemente com o Senhor Jesus e para Ele. Busque ativamente, em oração e no estudo da Sua Palavra, a presença de seu Deus e o trono da Sua graça. Então sua alma encontrará sossego e tranquilidade, profunda alegria e paz duradoura, pois, como já dizia o salmista, "um dia nos teus átrios vale mais do que mil; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade" (Salmos 84.10). "Maranata! Amém! Vem, Senhor Jesus!".

Rene Malgo

Extraído da Revista Chamada da Meia-Noite de maio de 2016

Banalizando o sagrado

"E foi tomada a arca de Deus: e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, morreram". **1 Samuel 4.1**

Bem sabemos que a arca de Deus representa o sagrado; a presença de Deus... Pois bem, por que é que a arca foi levada por Israel, entretanto, Israel se tornou presa fácil dos Filisteus e, inclusive a própria arca foi tomada pelos mesmos?

A questão é que com Deus não se brinca. De Deus não se zomba. Deus não se deixa escarnecer...

Hofni e Finéias eram filhos do sacerdote Eli, entretanto, não temiam ao Senhor. Assim a Bíblia se refere a eles:

"Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao Senhor. Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era

que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes em sua mão; E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si; assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló. Também antes de queimarem a gordura vinha o moço do sacerdote, e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para assar ao sacerdote; porque não receberá de ti carne cozida, mas crua. E, dizendo-lhe o homem: Queime-se primeiro a gordura de hoje, e depois toma para ti quanto desejar a tua alma, então ele lhe dizia: Não, agora a

hás de dar, e, se não, por força a tomarei. Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor" (1 Samuel 2.12-17).

Portanto, com essa credencial de "filhos de Belial" eles – talvez achando que faria a diferença – levaram a arca de Deus para o meio da batalha a fim de que ela redundasse em vitória, mas, como já sabemos, não só perderam a batalha como a própria arca foi tomada pelo inimigo.

Eles banalizaram o sagrado e pagaram caro por isso! Eles achando que podiam assim proceder, moveram a arca do lugar onde deveria permanecer que é

na presença do Senhor e isso redundou em algo trágico.

Agir dessa maneira, ou seja, banalizar o sagrado; como por exemplo, usando chavões do meio evangélico; citações bíblicas; frases de efeito e coisas do gênero, entretanto, levando uma vida mundana, só se torna inimigo da cruz de Cristo e isso gera morte!

"Saíamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério. Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura" (Hebreus 13:13-14).

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Redescobrimo o hinário de Jesus

Parte II

Quatro passos para começar a cantar os salmos

Se esses benefícios despertaram o seu interesse, então estes quatro passos devem ajudá-lo a começar a cantar os salmos.

1. Encontre um Saltério que você possa cantar.

Observe que eu não disse simplesmente: "Encontre um saltério". O melhor saltério é aquele que você cantar de fato. Diferentes saltérios são adequados para diferentes habilidades musicais. Alguns adaptam cada salmo a uma melodia específica, enquanto outros simplesmente sugerem a métrica, permitindo que você escolha a melodia.

Aqui estão algumas opções em inglês ¹:

• *The Trinity Psalter* [O Saltério da Trindade, publicado em inglês pela editora Crown and Covenant] sugere uma única melodia para cada salmo, assim como a divisão dos salmos longos em porções.

• *The Book of Psalms for Singing* ou *The Book of Psalms for Worship* [O Livro dos Salmos para o Canto ou O Livro dos Salmos para o Culto, publicado em inglês pela editora Crown and Covenant] também sugere melodias para cada sal-

mo, mas apresenta múltiplas versões e porções menores para cada salmo, extraídas de diferentes saltérios históricos.

O saltério que eu mais uso é *The Psalms of David in Metre* [Os Salmos de Davi em Métrica, publicado em inglês pela Trinitarian Bible Society], desenvolvido a partir do Saltério Escocês de 1650. Ele apresenta cada salmo na métrica comum. Embora careça de sofisticação musical, essa versão é imediatamente cantável se você conhece um punhado de melodias em

Um bom fundamento quanto ao plano da redenção, que abrange toda a Bíblia, e ao modo como ele culmina em Jesus Cristo é essencial para cantar os salmos bem.

3. Para cantar os salmos bem, é preciso entender como os salmos nos conduzem para a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

Muitos salmos são diretamente cumpridos na vida e ministério de

completamente estranha para alguém que apenas conheça cânticos de louvor modernos. Mas os benefícios em potencial são imensos! Não é trabalho fácil, mas é um bom trabalho. Não é um trabalho rápido, mas ele provê alegrias duradouras no longo prazo. E a verdadeira questão é: "Por que você não iria querer cantar os salmos?".

Notas:

1 - N.T.: No Brasil, o único saltério de que dispomos, ainda incompleto, é o Saltério Reformado ou Saltério Brasileiro, elaborado pela Comissão Brasileira de Salmódia.

2 - N.T.: Em português, essa melodia é usada em "O meu pastor é o bom Jesus", hino 187 do Hinário para o Culto Cristão (HCC)

3 - N.T.: Em português, apenas o Hinário Adventista do Sétimo Dia inclui uma versão desse hino (n.º 208, "Graça excelsa").

4 - N.E.: Os livros Pregando Toda a Bíblia como Escritura Cristã e Evangelho Explícito, da Editora Fiel, abordam em nível introdutório o assunto.

"E a verdadeira questão é: 'Por que você não iria querer cantar os salmos?'"

métrica comum, como "Crimond" ² ou "Amazing Grace" ³.

2. Conheça a sua Bíblia.

Dedique especial estudo ao plano de fundo dos salmos. Dedique algum ensino público e pregação aos salmos. Compre uma Bíblia com referências cruzadas e observe onde os salmos são citados no Novo Testamento.

Permita-me sugerir também que você leia um bom livro sobre história redentiva, como *God's Big Picture*, de Vaughan Roberts, ou *From Eden to the New Jerusalem*, de T.D. Alexander ⁴.

Jesus. Os autores do Novo Testamento regularmente aproximavam-se dos salmos para descrever o que fora realizado na cruz. A beleza dos salmos é magnificada à medida que eles são colocados no cenário da obra redentiva de Deus em Jesus Cristo.

4. A quarta coisa de que você e sua congregação precisarão é a disposição de tentar algo novo.

A salmodia pode ser difícil para alguém que nunca tenha sido exposto a ela. A salmodia pode ser

Joe Holland

www.ministeriofiel.com.br
Todos os direitos reservados

MECÂNICA **injetronic** MOTOR SPORT
Fones (45) 2624-0287
Especializado em câmbio automático
Nacionais e Importados
mecanicainjetronic2010@hotmail.com
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias **farma total**
Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcve@hotmail.com

“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo”.

Efésios 6.1

Família

Vivendo o Evangelho

Um dos conceitos que me parece mais deturpado nos nossos dias é justamente o de família. Eu vejo com muito receio os dias vindouros, se continuar o tipo de postura que o mundo está tomando com a família. Não me refiro necessariamente a casamento homoafetivos, divórcios, união estável sem casamento, recasamento e essas polêmicas de sempre. Meu foco é outro. Meu cérebro de gerente está treinado para ficar “um olho no peixe outro no gato”.

Estou muito preocupado com as famílias que parecem, mas não são. Parecem normais, parecem estáveis, parecem harmônicas, parecem respeitadas, parecem estar de bem, parecem espirituais, parecem uma bênção. Mas só parecem. Não é nas aparências que se determina a qualidade das coisas, é pelos frutos. Não sou eu que penso assim, foi Jesus que disse isso. A vida comprova isso, também. Até a lógica confirma isso. Estamos rodeados de famílias que facilmente podemos ver que estão bem de aparência, mas nos pontos que a Bíblia ensina estão mal.

Vamos apenas tomando este versículo como base, afinal essa maravilhosa carta de Paulo aos Efésios fala tanta coisa boa sobre família, a gente passaria semanas escrevendo. Qual o padrão de respeito e obediência dos filhos para com os pais nos nossos dias? Qual o padrão de justiça dos filhos para com seus pais? Em tempos em que dar uma bronca em um adolescente pode dar um processo judicial ou até mesmo prisão aos pais “insolentes” a gente pode esperar de tudo.

Vem chegando aí uma geração que não conhece limites, não sabe lidar com pressão, não conhece responsabilidade, não convive com objetivos a cumprir. Os pais não pode repreender ou corrigir pois são “maus tratos” - não sou a favor de violência, me entendam. Os pais também não querem privar dos

confortos pois é “traumático” - não sou contra ter as coisas, me entendam. Os pais também não podem confrontar porque isso é “humilhante” - não sou a favor de espezinhar, me entendam. Mas sabem qual o pior tipo de funcionário que tenho? Os que tiveram tudo. Isso mesmo. São os que desistem na primeira dificuldade, não terminam o que começam, não entendem o conceito de cadeia de comando e nada lhes basta porque sempre querem mais da empresa.

Se para mim não está fácil, pense nos pastores, nos professores, nos educadores, nos legisladores, nos policiais. Misericórdia. Tudo isso simplesmente porque a Bíblia, que deveria ser o manual de fé e conduta das pessoas, passou a ser mais um livro no meio dos outros. Isso não é evangelho, não é estilo de vida de Deus, não é nada mais nada menos do que o esfriamento anunciado para os últimos dias - pela Bíblia. Vai piorar meu irmão, tenha certeza.

Cabe a mim e a ti fazermos diferente com nossos filhos biológicos, espirituais, discípulos, filhos na fé, funcionários, colegas - todos a quem posamos anunciar que este mundo jaz no maligno mas há um Deus, sim há, que se preocupa com todos nós e já nos deixou a receita do sucesso. Evangelho é vida, não conjunto de regras. Os frutos demonstram mais resultado que as aparências. E a família, creia em minhas palavras, é um termômetro mais do que social ou político, é espiritual.

Deus abençoe a todos.

“Senhor, usa-me como instrumento responsável para formar e ajudar a formar famílias que atendam os teus padrões. Quem eu puder abençoar, eu quero abençoar.”

Pr. Mário Fernandez
www.ichtus.com.br

Sacerdócio familiar

“Gravem estas minhas palavras no coração e na mente; amarrem-nas como sinal nas mãos e prendam-nas na testa. Ensinem-nas a seus filhos, conversando a respeito delas quando estiverem sentados em casa e quando estiverem andando pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem. Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas e nos seus portões, para que, na terra que o Senhor jurou que daria aos seus antepassados, os seus dias e os dias dos seus filhos sejam muitos, sejam tantos como os dias durante os quais o céu está acima da terra”. **Deuteronômio 11.18-21**

Introdução

A tarefa de cuidar da vida espiritual da família foi confiada ao chefe (líder) da casa, devendo ser reproduzida por todos familiares. Durante a caminhada do povo de Deus no deserto, o exercício da fé era essencial para manter vivos os seus sonhos. Por isso foi estabelecida uma disciplina religiosa que proporcionasse esta espiritualidade em cada família.

Muitas pessoas querem que o pastor ou um líder religioso vá até sua casa para orar e abençoar esquecendo-se que também podem e devem fazer isso constantemente. Cada cristão é sacerdote em sua família.

Como ser sacerdote na família?

Vamos meditar em alguns aspectos ensinados no texto para exercer o sacerdócio em sua própria casa:

1. Comunhão

V.18ª “Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma”

Uma das funções do sacerdote é a intercessão (*Hebreus 7.25*). Orar pelo povo é a rotina de um sacerdote. Por isso, a vida devocional é imprescindível para o sacerdócio familiar. Para que a Palavra de Deus esteja em nosso coração e alma é preciso uma dedicação em vida de leitura da Palavra e oração. Isso é comunhão com Deus. Busque a presença de Deus em sua casa orando e meditando nas Escrituras. Faça de seu lar um lugar de louvor e bênção.

Para exercer o sacerdócio no lar não é apenas ‘fazer coisas’ como rituais. É preciso realmente ‘ser’ de maneira íntegra, alguém que vive com Deus. Se o seu coração e sua alma estiverem cheios da presença de Deus, logo isso será transmitido para sua família, “porque a boca fala do que está cheio o coração” (*Lucas 6.45*). Então se encha da Palavra de Deus até transbordar sobre seus familiares.

Ser Sacerdote da Família é viver em

comunhão com Deus!

2. Disciplina

V.18ª e 20ª “atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos” “Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas”

O sacerdote do lar devia ter a Palavra de Deus de maneira visível até mesmo em sua própria mão para nunca esquecer. Como diz o ditado ‘o que não é visto não é lembrado’. Isso mostra a necessidade de uma disciplina e um cuidado para não deixar para amanhã o que deve ser feito agora. A Palavra de Deus diante da mão e dos olhos indicam que podemos orar a qualquer momento e nos umbrais das portas ensinam que ao entrar e sair de casa devemos estar em oração.

Se deixarmos para orar quando ‘der vontade’, corremos o grande risco de não fazer nada. Por isso é necessário muita determinação. Tome uma decisão de orar, ler a Palavra de Deus, cultivar de maneira disciplinada. Não deixe para orar com sua família ‘quando precisar’ e sim “*orai sem cessar*” (*1 Tessalonicenses 5.17*). Escolha um dia e hora próprio para orar por sua família e com a família.

Ser Sacerdote da Família exige **disciplina** e determinação!

3. Testemunho

V.19ª “Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos”

Se o sacerdote da família tiver vida de oração e for disciplinado, mas não tiver testemunho de vida, tudo o que fizer será em vão, tornando-se um chato religioso (*Tiago 1.22*). Por isso o texto explica que o ensino deve acontecer durante todo o tempo da convivência familiar, tanto assentado, como andando e até deitado. Isso

indica a necessidade de testemunho, pois se estiver falando uma coisa e fazendo outra é incoerente, então “*falai de tal maneira e de tal maneira procedei*” (*Tiago 2.12*).

No dia a dia da família é que se sabe quem é quem. O exemplo dentro de casa deve vir antes das palavras, para não dizer nas entrelinhas ‘faça o que eu mando e não o que eu faço’. Pregar o que não se vive é hipocrisia ou farisaísmo (*Marcos 1.22*).

Ser Sacerdote da Família é ser **testemunho** de vida!

Seja sacerdote em sua casa!

Conclusão

V.21ª “para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra”

O resultado deste sacerdócio é ter uma vida familiar longa, diferente do que vemos nos últimos dias quando as famílias se desfazem em pouco tempo. Mas a promessa de Deus para quem cumpre este ensinamento é que “*se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos*”. Então não perca tempo e comece a ser um sacerdote ou sacerdotisa em seu lar.

Não espere que outra pessoa venha a fazer isso, você mesmo pode ser “*sacerdócio real*” (*1 Pedro 2.9*). O sacerdote do lar deve ter vida de **comunhão** com Deus em oração pela família, ser **disciplinado** no aprendizado e ensino da Palavra de Deus e principalmente dar **testemunho** de vida diante dos familiares.

Você é sacerdote de Deus em sua casa!

Extraído do site: www.esbocosermão.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cura de leproso e multiplicação dos pães	Foi escolhido por Paulo para com ele viajar para a Síria e a Cilícia (At 15:40-41)	Tecido felpudo de lã	Um dos sacerdotes do templo de Davi (II Sm 8:17-18)	Sinal de Jesus, no lago de Genezaré (Lc 5:1-6)
Uma das tribos de Israel (Js 21:6)			Controlam o trânsito	
Bairro da colônia japonesa (SP)				
Ferro esmaltado	À (?): ao deus-dará	Composições líricas gregas		
			Senhora (abrev.)	Letra que identifica o HD do micro
		Sova (bras.) Vale profundo		
Animal que Davi enfrentava como pastor (I Sm 17:36)	Condição de Mefibosete	Concordar, em inglês Relação	"Eu (?)", sucesso do Legião Urbana	Pai de Hofni (I Sm 4:11)
			Com sangue	Leandra Leal, atriz carioca
Obra de fundição do artifice (Is 40:19)				
Ciclo de duração de uma vida			Arma de fogo, em inglês	"(?) por terra e ouvi uma voz que me
(?) Quest, banda que canta "O Sol"	Apelido de Caetano Veloso	Estrondo, em inglês 2.001, em romanos		dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?" (At 22:7)
Oferta da viúva pobre (Lc 21:2)		Microestado situado na França		
Nele o judeu deve repousar (Ex 16:30)				

BANCO 3/add — gun. 4/boom. 5/agree — baeta. 7/ssacar.



Solução

V	I	O	O	W	I	E	S	
S	V	O	E	O	W	S	V	O
O	C	V	N	O	W	C	S	
R		I	R	V	E			
G	N	6	V	I	O	F		
V	I	C	N	E	I	X	E	
1	7	5	V	O	T	O	D	I
I	E	S		V	H	C	S	
M	E	E	H	G	V	E		
V	R	H	U	S	O	S	H	U
C	V	O	V	I	V	G	V	
S	E	O	I	T	V			
E	O	V	O	H	E	R	I	T
e	R	V	C	V	S	S	I	
		Z	B		W			